



20 ANOS DE UNIOESTE EM FRANCISCO BELTRÃO: DUAS DÉCADAS CONTRIBUINDO PARA O DESENVOLVIMENTO DO SUDOESTE E DO PARANÁ!

A história do ensino superior no Sudoeste do Paraná remonta ao ano de 1974 com a criação da Fundação Faculdade de Ciências Humanas de Francisco Beltrão – FACIBEL, que iniciou formalmente as atividades no ano de 76 com os cursos de Economia Doméstica e Estudos Sociais. Em 85 foram criados os cursos de Ciências Econômicas e Geografia e em 94 o curso de Pedagogia. Apesar da conquista do ensino superior, restava a vontade de transformar a FACIBEL em universidade pública. O primeiro passo foi em 94 quando o Governo do Estado autorizou repasse financeiro para ajudar na manutenção da folha de pagamento. em seguida, os esforços foram concentrados para tentar um processo de incorporação às universidades públicas mais próximas: UNICENTRO e UNIOESTE. Os contatos com a reitoria da UNIOESTE intensificaram-se, e em 96 o conselho universitário aprovou a criação do Campus de Francisco Beltrão. no dia 23 de junho de 1999, através do Decreto Estadual 995, foi criado oficialmente o quinto Campus da UNIOESTE, com uma transição que durou até fevereiro de 2001, com a entrada dos primeiros docentes concursados.

Este marco histórico pode ser entendido como um divisor de águas: de um lado, simboliza o coroamento de uma longa luta da sociedade pelo ensino superior público no Sudoeste do Paraná; por outro, significa o início de uma nova jornada, com novos desafios e conquistas. Uma vez estadualizada, a UNIOESTE - Campus de Francisco Beltrão iniciou com os quatro cursos já existentes: Economia Doméstica, Ciências Econômicas, Geografia e Pedagogia. Um novo panorama abria-se a partir de então: a consolidação e ampliação dos cursos de graduação e pós-graduação, tendo como compromisso a indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão. Nesse sentido, seguiram-se as aberturas dos cursos de graduação em Administração e Direito (2003), Medicina (2013) e Nutrição e Serviço Social (2015). Na pós-graduação, implantou-se o mestrado em Geografia em 2007, o mestrado em Educação em 2012, o mestrado em Gestão e Desenvolvimento Regional em 2013, o mestrado em Ciências aplicadas à Saúde em 2017 e o doutorado em Geografia em 2017.

Nesses 20 anos da UNIOESTE em Francisco Beltrão há muita história para contar. Para uma pequena ilustração, vejamos alguns números bastante eloquentes. Em 2001 havia quatro cursos de graduação, uma área construída de 4.449 metros quadrados, 39 agentes universitários e 57 docentes. Em 2019 temos nove cursos de graduação, cinco cursos de pós-graduação, 19.350 metros quadrados de área construída, 41 agentes universitários efetivos e 11 temporários, 22 estagiários, 8 terceirizados e 184 docentes (a maior parte com doutorado).

Em 2019 temos matriculados 1.729 alunos nos cursos de graduação e 179 alunos de pós-graduação. Anualmente o campus de Francisco Beltrão oferta 420 vagas para ingresso nos cursos de graduação, e nesses 20 anos já formamos 4.152 alunos, sendo 1.407 na pedagogia, 1.104 na geografia, 461 nas ciências econômicas, 456 na economia doméstica, 383 no direito, 282 na administração, 36 na medicina, 16 na nutrição e 7 no serviço social.



Abertura da IV Mostra de Ensino, Pesquisa e Extensão

Atualmente temos no ensino, pesquisa e extensão centenas de projetos em andamento, com mais de 200 bolsistas, e mais de 200 alunos em internatos e estágios na saúde e educação; atendendo com esses projetos mais de 2.000 pessoas da comunidade por mês. Além da formação profissional e humana, e o atendimento à comunidade, o campus faz circular na economia de Beltrão e região mais de 3,5 milhões de reais por mês, com salários, bolsas, compra de materiais e serviços, e gastos dos alunos de outras cidades residentes na cidade.

A UNIOESTE - Campus de Francisco Beltrão presencia um estágio de consolidação, o qual tem sua gênese fundamentada em uma história de compromisso e doação daqueles pioneiros, que há 45 anos vislumbraram um futuro promissor para a educação superior na região Sudoeste do Paraná. Com muita dedicação e trabalho dos docentes e agentes universitários, com muito apoio e compreensão dos acadêmicos, com uma sociedade parceira e amiga da universidade, e uma classe política regional atendendo os anseios desta sociedade, podemos dizer que o trabalho coletivo transformou o sonho dos pioneiros na realidade de uma jovem de 20 anos.

Do sonho à realidade! Chegamos a 20 anos de UNIOESTE em Francisco Beltrão.

Direção Geral

UNIOESTE PASSA POR AVALIAÇÃO EXTERNA

Nos dias 08 – 12 de julho de 2019, a UNIOESTE passou por processo de Avaliação Externa para fins de Recredenciamento. Este processo é realizado de forma sistemática pelo Conselho Estadual de Educação (CES) e Superintendência Geral de Ciência, Tecnologia e Ensino Superior (SETI). As instituições recebem um conceito que varia de 1 até 5 considerando quatro dimensões (1. Organização Institucional; 2. Políticas, Normativas e Práticas Institucionais para o Ensino; 3. Corpo Social e 4. Infraestrutura) e tem uma validade de dez anos. Foram designados para a avaliação da UNIOESTE os professores Ângelo Aparecido Piori (UEM), Vitor Hugo Zanette (UNICENTRO) e Irineu Mário Colombo (IFPR). Ao final do processo de avaliação a UNIOESTE manteve o conceito 4, considerado muito bom.

CONCURSO DE FOTOGRAFIA “20 ANOS DE UNIOESTE EM FRANCISCO BELTRÃO”

Em alusão à comemoração da semana de aniversário do campus foi organizado um concurso de fotografia com a comunidade acadêmica. O objetivo era incentivar a coleta de imagens que representassem o significado da Instituição durante essas duas décadas, além de estimular o lado artístico e cultural. O julgamento ocorreu no dia quatro de junho e foi feito por uma comissão composta por três pessoas, sendo dois fotógrafos profissionais a convite dos organizadores do concurso e um representante da Unioeste. A foto vencedora é da acadêmica Sarah Souza Mazetto, do segundo ano do curso de Pedagogia.



Foto vencedora do Concurso de Fotografia (Sarah Souza Mazetto)

CURSOS CONQUISTAM NOTA MÁXIMA NO ENADE

O Enade integra o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (Sinaes) juntamente com a avaliação institucional e a dos cursos de graduação. Tem como objetivo avaliar o desempenho dos estudantes em relação aos conteúdos previstos nas diretrizes curriculares dos cursos de graduação, o desenvolvimento de competências e habilidades necessárias ao aprofundamento da formação geral e profissional, e o nível de atualização dos estudantes a respeito da realidade brasileira e mundial. O conceito, uma escala de notas que vai até cinco, é obtido a partir dos resultados do exame aplicado aos estudantes e é um dos indicadores de qualidade da educação superior, que também considera o corpo docente e infraestrutura da instituição. Os instrumentos do Enade são a prova, o questionário de impressões dos estudantes sobre a prova, o questionário do estudante e o questionário do coordenador(a) do curso. No campus de Francisco Beltrão, os cursos de Direito e Serviço Social obtiveram conceito 5 na última avaliação.



Foto: <http://portal.inep.gov.br/enade>

FEIRA DAS PROFISSÕES 2019

No período de 15 a 19 de junho de 2019, ocorreu na Unioeste/Campus de Francisco Beltrão, a IV Mostra de Ensino, Pesquisa e Extensão. O evento ocorreu em comemoração ao aniversário do campus que este ano completou 20 anos de atuação em prol do Ensino Superior do Sudoeste do Paraná. Como parte das atividades, foi organizada a VII edição da Feira das Profissões, ocorrida nos dias 18 e 19/06/2019 e contou com a colaboração da Direção Geral e de Centros, Assessoria Pedagógica, Coordenações dos cursos de graduação, Professores, acadêmicos e agentes universitários.



Fotos - Visitas de alunos



Na oportunidade, a instituição recebeu cerca de 1.020 alunos oriundos do Ensino Médio das escolas públicas e particulares do município e da Região com o objetivo de conhecer o funcionamento dos cursos de graduação ofertados no campus, formas de ingresso, bem como a estrutura da Instituição, no sentido de direcionar os jovens na escolha da futura profissão. A atividade reforçou a Missão da Unioeste como instituição pública multicampi de produzir, sistematizar e socializar o conhecimento, contribuindo com o desenvolvimento humano, científico, tecnológico e regional, comprometendo-se com a justiça, a democracia, a cidadania e a responsabilidade social.

UNIOESTE ESCOLHE NOVOS GESTORES

No dia 22 de outubro de 2019 a comunidade acadêmica da UNIOESTE foi às urnas para escolher seus novos gestores, com mandato iniciando em 2020. Foram eleitos os candidatos **Alexandre Almeida Weber** (Reitor), **Gilmar Ribeiro de Mello** (Vice Reitor), **Adilson Carlos da Rocha** (Diretor Geral do Campus de Francisco Beltrão).

Ricardo Carvalho Leme (Diretor do Centro de Ciências Humanas), **Silvia de Freitas Mendes** (Diretora do Centro de Ciências Sociais Aplicadas) e **Franiele Aní Caovilla Follador** (Diretora do Centro de Ciências da Saúde).





TRABALHOS DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA SÃO DESTAQUE

Lizete Dalberto Brasil, aluna do Curso de Bacharelado em Geografia e seu orientador Prof. Dr. Julio Cesar Paisani foram DESTAQUE DE MENÇÃO HONROSA na Grande área de Ciências Humanas no 5º Encontro Anual de Iniciação Científica, Tecnológica e Inovação – 5º EAICTI realizado no 05/11/2019 na UNIOESTE/Campus de Cascavel. O trabalho intitulado “Identificação de microartefatos em sedimentos de colmatação de paleovoçorocas” foi destaque por praticar efetivamente a interdisciplinaridade envolvendo conhecimentos das áreas de Geografia e Arqueologia. Conforme o docente, o Núcleo de Estudos PaleoAmbientais (NEPA) da Unioeste está em desenvolvimento, dentre outras técnicas laboratoriais pouco difundidas no Brasil, a identificação de microartefatos como meio de registrar ocupação de índios pré-colonização ao longo das áreas planálticas do sul do Brasil. Ele explica que para produzir uma única peça de pedra, exemplo ponta de flecha, os indígenas do passado produziam milhares de pequenos fragmentos de pedra lascada, os quais são chamados de microartefatos. Como é raro encontrar registros arqueológicos, como uma ponta de flecha, devido a amplitude espacial da região em questão, os microartefatos potencializam encontrar indícios de ocupação pré-histórica nessa região geográfica e fundamentar a reconstrução de caminhos que eles faziam durante suas migrações. Essa pesquisa contribui diretamente para reconstrução do patrimônio histórico dos povos indígenas no interior do Sul do Brasil. Para a Geografia serve como técnica na identificação de “solos” que podem ter passado por manejo indígena muito antes que atividades exercidas pelos colonizadores se difundissem pela região, além de fundamentar análises de vulnerabilidade e manejo das modernas terras agricultáveis.



Foto: Prof. Dr. Julio Cesar Paisani e a Acadêmica Lizete Dalberto Brasil



Foto: Carolina Bastian

Outro trabalho do campus que recebeu Menção Honrosa por relevância de pesquisa na grande área de Ciências Sociais Aplicadas foi da acadêmica Carolina Bastian, do curso de Nutrição, intitulado “Hábitos Alimentares e Relações de Sociabilidade Entre Os Estudantes da Unioeste - Campus de Francisco Beltrão”, orientado pelo docente Romilda de Souza Lima.

VISITA AO BANCO CENTRAL

Entre os dias 12 e 16 de novembro, os discentes do curso de Ciências Econômicas realizaram uma visita técnica à Brasília sob a coordenação da Professora Fernanda Bezerra e participação do Professor José Maria Ramos. O objetivo da visita técnica foi promover aos alunos do Curso de Ciências Econômicas, particularmente os que estão cursando as disciplinas de Economia Brasileira Contemporânea e Economia Monetária, o contato com os principais órgãos públicos onde são planejadas e tomadas as decisões políticas e econômicas do país, tornando-se uma rica complementação para as aulas dessas disciplinas.

Na oportunidade foram visitados o Congresso Nacional, a Praça os Três Poderes, o Memorial JK, o Conselho Administrativo de Defesa Econômica (CADE), a Universidade de Brasília (UnB), o Museu de Valores situado dentro do Banco Central, entre outros pontos turísticos da cidade. A atividade permitiu aos discentes que realizassem uma conexão entre a teoria discutida em sala de aula e a prática da aplicação da economia, que despertou os acadêmicos para as diversas áreas de atuação do economista.



Foto: Professores e Acadêmicos do Curso de Ciências Econômicas em visita ao Banco Central

VISITA AO ASSENTAMENTO CONQUISTA DA FRONTEIRA

O projeto de ensino “Reforma agrária e cooperativismo” trata-se de uma visita técnica realizada no âmbito das disciplinas “Ruralidades e Desenvolvimento Regional” (ministrada pelo professor Clério Plein) e “Extensão Rural e Urbana” (ministrada pela professora Christine Nascimento Grabaski), ambas no segundo ano do Curso de Serviço Social. A visita técnica foi realizada no dia 12 de outubro de 2019 no Assentamento Conquista da Fronteira, no município de Dionísio Cerqueira (SC). A atividade possibilitou aos acadêmicos interagir com a interface teoria-prática nos processos diretamente ligados ao desenvolvimento rural de uma comunidade de assentados da reforma agrária com forte tradição em cooperativismo. Este assentamento é uma das melhores experiências brasileiras, foi criado no final dos anos 1980 e conta com aproximadamente 60 famílias.





Nos dias 01 e 02 de outubro de 2019, o CCSA junto com os cursos afetos realizaram a 8ª edição do Congresso Nacional de Pesquisa em Ciências Sociais Aplicadas – CONAPE, o tema desenvolvido foi “Perspectivas da previdência social do Brasil”. As atividades ocorreram da seguinte forma: no primeiro dia foram efetuadas mesas redondas no período matutino com o tema “A reforma da previdência social e seus impactos a sociedade” e no período noturno “Perspectivas da reforma da previdência social no Brasil”.

Foram convidados palestrantes especialistas de Brasília, Florianópolis e Francisco Beltrão, para discutir o assunto, também nessa edição, houve a inserção de palestras *online*. No segundo dia foram apresentados os 102 trabalhos selecionados pelos pareceristas nas grandes áreas de Administração, Ciências Econômicas, Direito, Economia Doméstica e Serviço Social em seus respectivos eixos temáticos.

O público foi bem expressivo com mais de 450 pessoas participaram das atividades. A cada edição o Conape se consolida como um grande congresso que discute temas atuais da sociedade numa perspectiva das Ciências Sociais Aplicadas e importante evento divulgador da produção científica de diversas partes do país.



Fotos: Palestras realizadas no VIII Conape



Realização



Cooperação Científica



ASSESSORIA PEDAGÓGICA E O ENCERRAMENTO DAS ATIVIDADES FORMATIVAS 2019

Ao encerrarmos o ano letivo de 2019, agradecemos as parcerias firmadas durante o ano. As ações formativas foram possíveis com o dos Diretores de Centro, Coordenações de Cursos, Professores, Funcionários e Acadêmicos, que estiveram abertos para o debate sobre as dimensões de ensino e aprendizagem na Universidade. As parcerias possibilitaram ações das quais destacamos: Recepção Humanizadora dos Calouros; Formações Docente nos Cursos; Diálogos nas Reuniões de Colegiado; Encontros Formativos com Docentes; Encaminhamentos psicológicos com apoio das Psicólogas do GAPAC; Atendimento Pedagógico aos acadêmicos os quais somaram mais de 150 no último semestre. O sentimento é de gratidão. Que as dificuldades nos encontrem preparados, e que nossas expectativas se renovem em tempos de tanta desesperança. (Encontros formativos com Discentes e Docentes”.

Estudantes da Unioeste fazem trabalho de campo no Triângulo Mineiro e em Barretos

O trabalho de campo “Aspectos Geoconômicos, Urbanos e Ambientais do Triângulo Mineiro e Barretos (SP)” aconteceu entre os dias 12 e 17 de novembro, envolvendo alunos dos cursos de Geografia, da Unioeste, campus de Francisco Beltrão. Este trabalho, coordenado pelos professores Ricardo Carvalho Leme e Fernando dos Santos Sampaio, faz parte das atividades acadêmicas complementares do curso de Geografia, da Unioeste.

O grupo, formado por 35 pessoas, foi recebido pelo professor Pedro Eduardo Ribeiro de Toledo, da Universidade Federal de Uberlândia (UFU), campus de Monte Carmelo. Houve visitas técnicas na Cooperativa dos Cafeicultores do Cerrado (MonteCCer) e em uma fazenda de café vinculada à cooperativa, ambas em Monte Carmelo. Em Uberlândia, além da aula de campo no centro histórico da cidade, teve visita técnica à Martins Atacado e ao Museu da Biodiversidade do Cerrado.

Em Barretos (SP) ocorreu uma aula de campo na região central da cidade e uma visita técnica ao Parque do Peão, famoso por sediar a Festa do Peão de Barretos. Também teve palestra com Alceu Garcia, antigo peão de boiadeiro nos anos 1970 e 38 vezes campeão no concurso de berrante na Festa do Peão de Barretos.

As atividades de campo na Geografia contribuem para a formação dos futuros geógrafos e professores mostrando aspectos econômicos, ambientais, sociais e culturais das regiões visitadas.



Foto: Acadêmicos e professores de Geografia, da Unioeste, Campus de Francisco Beltrão, participaram de visita técnica na Cooperativa dos Cafeicultores do Cerrado (MonteCCer).

A **Missão** da Unioeste como instituição pública, multicampi, é produzir, sistematizar e socializar o conhecimento, contribuindo com o desenvolvimento humano, científico, tecnológico e regional, comprometendo-se com a justiça, a democracia, a cidadania e a responsabilidade social.

A **Visão** da Unioeste é ser reconhecida como uma universidade pública, de referência na produção e socialização do conhecimento, comprometida com a formação de profissionais para atuar com base em princípios éticos para o exercício da cidadania.